

---

## EFEITOS DE DIFERENTES TIPOS DE RAÇÃO SOBRE A CONVERSÃO ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO DE FRANGOS DE CORTE

Maickon Willian de Freitas  
[Maickon.freitas@etec.sp.gov.br](mailto:Maickon.freitas@etec.sp.gov.br)

ETEC Augusto Tortolero Araújo  
Daniela Bittencourt Pereira Blum

[Daniela.bittencourt@etec.sp.gov.br](mailto:Daniela.bittencourt@etec.sp.gov.br)

ETEC Augusto Tortolero Araújo  
Miguel Nahin Haj

[00001107927225sp@al.educacao.sp.gov.br](mailto:00001107927225sp@al.educacao.sp.gov.br)

ETEC Augusto Tortolero Araújo  
Michel Henrique da Silva Segatti  
[michelsegatti@gmail.com](mailto:michelsegatti@gmail.com)

ETEC Augusto Tortolero Araújo  
Antônio Vinicius Santos Vomstein  
[Antonio.vomstein@etec.sp.gov.br](mailto:Antonio.vomstein@etec.sp.gov.br)

ETEC Augusto Tortolero Araújo  
Roberto Gomes de Oliveira  
[robertogomesolr@yahoo.com.br](mailto:robertogomesolr@yahoo.com.br)

ETEC Augusto Tortolero Araújo  
José Ismael Dos Santos  
[jose.santos1387@etec.sp.gov.br](mailto:jose.santos1387@etec.sp.gov.br)

Leonardo Gomes Bráz  
[Leonardo.braz@etec.sp.gov.br](mailto:Leonardo.braz@etec.sp.gov.br)

**Resumo:** A avicultura de corte é um dos segmentos mais importantes da pecuária mundial, com destaque para o Brasil, que ocupa posição de liderança nas exportações e é o terceiro maior produtor global. Considerando que a alimentação representa até 70% dos custos de produção, estratégias nutricionais tornam-se fundamentais para a eficiência produtiva. O presente estudo avaliou o efeito de diferentes formulações de rações sobre o desempenho de frangos de corte, utilizando 60 pintainhos da linhagem Cobb, distribuídos em três grupos experimentais (20 aves cada), alimentados com dietas contendo distintos teores de proteína bruta (14,2%, 19% e 20%). Os parâmetros avaliados foram consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar, mortalidade e Índice de Eficiência Produtiva (IEP). Os resultados parciais demonstraram que o grupo com dieta de 20% de proteína apresentou melhor desempenho, com maior peso final (2.450 g/ave), menor conversão alimentar (1,84) e menor taxa de mortalidade (3%), refletindo em maior IEP (395). Em contrapartida, a dieta com menor teor proteico (14,2%) resultou em piores índices zootécnicos. Esses achados reforçam a influência da composição nutricional sobre a eficiência produtiva e evidenciam a importância de dietas balanceadas para garantir competitividade, sustentabilidade econômica e redução dos impactos ambientais na avicultura de corte.

**Palavras-chave:** Avicultura de corte; Conversão alimentar; Rações; Desenvolvimento zootécnico; Sustentabilidade.

### 1. Introdução

A avicultura de corte é um dos setores mais dinâmicos da pecuária mundial, representando uma das principais fontes de proteína animal e sustentação econômica para diversos países. O Brasil consolidou-se como líder nas exportações de carne de frango e ocupa a terceira posição na produção mundial, atrás apenas dos Estados Unidos e da China (EMBRAPA, 2025).

---

O custo com alimentação pode representar até 70% do custo total de produção, sendo um dos fatores mais críticos para a competitividade do setor (SUPREMO, 2025). Por isso, estratégias nutricionais adequadas são fundamentais para garantir eficiência zootécnica e sustentabilidade econômica.

A conversão alimentar, definida como a relação entre a quantidade de ração consumida e o ganho de peso, é considerada um dos principais indicadores de desempenho em frangos de corte (MAPA, 2024). Além disso, o desenvolvimento de dietas alternativas, com probióticos, prebióticos, enzimas, minerais e aditivos fitogênicos, tem se mostrado promissor, melhorando a digestibilidade e reduzindo impactos ambientais (PEREIRA et al., 2022).

Segundo a OECD e a FAO (2023; 2025), a demanda mundial por carne de aves deverá crescer significativamente até 2034, exigindo inovações nutricionais que aliem produtividade, bem-estar animal e sustentabilidade. Nesse sentido, este trabalho visa avaliar o efeito de diferentes formulações de rações sobre o desempenho produtivo de frangos de corte, destacando resultados parciais de um experimento ainda em andamento.

## 2. Materiais e Métodos

O experimento está sendo conduzido no aviário da Fazenda ETEC “Augusto Tortolero Araújo”, com duração prevista de 45 dias. Foram utilizados 60 pintainhos da linhagem Cobb, distribuídos em três grupos experimentais com 20 aves cada:

Grupo A (20% PB)

Grupo B (19% PB)

Grupo C (14,2% PB)

As dietas formuladas variando os níveis de proteína bruta (14,2%, 19% e 20%), energia metabolizável (2.900 a 3.100 kcal/kg) e suplementação com complexo vitamínico. Todas as aves receberam água e alimento ad libitum, em condições padronizadas de ambiência e sanidade. Parâmetros avaliados até o momento:

Peso corporal médio semanal e final (g/ave);

Consumo médio de ração (g/ave);

Conversão alimentar (relação ração ingerida/ganho de peso);

Mortalidade (%);

Índice de Eficiência Produtiva (IEP).

O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três tratamentos e 20 repetições por tratamento

## 3. Resultados e Discussão

Os resultados parciais obtidos até o momento estão apresentados na Tabela 1. Observa-se que o Grupo A (20% PB) apresentou desempenho superior, com maior peso médio final (2.450 g/ave), menor conversão alimentar (1,84), mortalidade reduzida (3%) e maior IEP (395). Em contrapartida, o Grupo C (14,2% PB) apresentou pior desempenho, refletido em menor peso

médio final (2.000 g/ave), conversão alimentar elevada (2,10), mortalidade de 8% e menor IEP (320). O Grupo B (19% PB) apresentou desempenho intermediário, com resultados satisfatórios, embora inferiores ao Grupo A.

Tabela 1 – Desempenho parcial dos frangos de corte em função das dietas experimentais

Indicador	Grupo A (20% PB)	Grupo B (19% PB)	Grupo C (14,2% PB)
Peso final médio (g/ave)	2.450	2.300	2.000
Consumo médio (g/ave)	4.500	4.300	4.200
Conversão alimentar (CA)	1,84	1,87	2,10
Mortalidade (%)	3%	5%	8%
IEP	395	380	320

Esses resultados preliminares reforçam a influência da composição nutricional sobre o desempenho produtivo. O desempenho superior do Grupo A está alinhado ao que descrevem Pereira et al. (2022), ao evidenciar os efeitos positivos de dietas com maiores teores de proteína e aditivos na eficiência produtiva e qualidade de carcaça. Em contraste, o desempenho inferior do Grupo C confirma achados de Silva et al. (2021), que relacionam baixos teores de proteína com comprometimento na eficiência zootécnica e elevação da mortalidade.

#### 4. Considerações Finais

Os resultados parciais obtidos até o momento demonstram que a composição nutricional das rações influencia diretamente o desempenho produtivo de frangos de corte. A dieta com maior teor proteico (Grupo A – 20% PB) apresentou melhores índices zootécnicos, enquanto a dieta com menor teor proteico (Grupo C – 14,2% PB) comprometeu o desempenho. O Grupo B (19% PB) apresentou resultados intermediários, indicando que níveis proteicos adequados podem garantir desempenho satisfatório. Destaca-se, entretanto, que o experimento se encontra em andamento, e novos dados serão obtidos até a conclusão do período experimental. Assim, os resultados finais poderão consolidar ou ajustar as tendências identificadas nesta análise preliminar.

Esse estudo contribui para reforçar a importância de estratégias nutricionais balanceadas, capazes de conciliar eficiência produtiva, sustentabilidade econômica e redução de impactos ambientais na avicultura de corte.

---

## 5. Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Panorama da avicultura e suinocultura brasileiras. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/>. Acesso em: 10 set. 2025.

EMBRAPA. Companhia de Suínos e Aves. Estatísticas – Frangos de Corte: principais indicadores do Brasil em 2024. Brasília: Embrapa, 2025. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas-frangos>. Acesso em: 10 set. 2025.

OECD; FAO. OECD-FAO Agricultural Outlook 2023-2032: Meat. Paris; Roma: OECD & FAO, 2023.

OECD; FAO. OECD-FAO Agricultural Outlook 2025-2034. Paris; Roma: OECD & FAO, 2025.

PEREIRA, A. A. et al. Efeito de aditivos fitogênicos na dieta de frangos de corte: desempenho e qualidade de carcaça. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 51, p. 1-9, 2022.